

## Questionamentos e Novas idéias

Realmente tens razão. Existe sempre o tempo certo para tudo. Conversei com meu pai sobre Benin, África, cor de pele, escravidão, Obás e todos os assuntos correlatos. Ele estava lendo África, o passado de ouro, que fizeste a tradução.

Como sabes, meu pai é professor de História da Arte, lê permanentemente, é maçom e freqüenta dentro da maçonaria uma loja filosófica. Acontece, José Luiz, que em alguns momentos eu o questiono e me questiono, pois ele parece misturar fantástico com realidade, ao explicar fatos que para alguém como eu, só têm valor se acompanhados de bibliografia, estudos científicos, comprovações e etc. Muitos dos livros que ele tem acesso, eu não posso verificar a veracidade pois não saem de dentro do templo.

Este passado **muito antigo**, mistura-se com Mitologia, e agora, me mandas um e-mail com referências aos Obás eqüestres, exatamente como ele o disse. ( figuras mitológicas)

Constituiria-se uma barreira a existência da mosca tsé-tsé, se estivéssemos falando de uma cavalaria dentro de concepções de nossos tempos. Começo realmente a querer saber muito mais sobre este passado misterioso.

Perguntei-lhe porque um povo que dominou a cultura, as artes, o espaço fora da terra, foi decair tanto, perdendo-se de suas referências como povo evoluído, destruindo sua cultura, perdendo-se de seus pares?

Resposta dele: ( meu pai )

“Antúlio de Mata-El, um iluminado, recebeu mensagens sobre a eminente destruição de Atlântida. Saiu então por Atlântida procurando pregar a necessidade de emigrarem. Os estudos e indicações apontavam que o deslocamento deveria acontecer na direção da África, onde encontramos o Egito, a Núbia e a Etiópia. Nesta pregação ele encontrou no meio do povo de Atlântida, os “senhores da face negra”, que ensinavam aos habitantes o consumo do sal. Alguns emigraram dando origem aos povos que antes citei. Entre eles, alguns “senhores da face negra”.

O consumo disseminado do sal, nesta civilização que emigrou, fez com que perdessem a “faculdade do 3º olho e da levitação”. Perderam também com o tempo, este povo que evoluira de Atlântida a intuição e a vidência”.

Esta seria a explicação de meu pai, falando sem muitos detalhes, para a chegada, deste povo evoluído na África, e também algumas das causas de sua decadência como civilização dominante em determinado tempo.

O que penso : Como povo evoluído que eram, possuidores de dons especiais, não poderiam ter resolvido o problema da mosca? Ou a mosca não teria surgido como mais um fator para desencadear a decadência?

Minha cabeça fervilha de hipóteses. Sabendo de todos estes fatos que, segundo meu pai, nem todos têm acesso, começa a escrever sobre os Obás. Colocas no personagem o dom da levitação e agora para completar colocas a possibilidade do Obá eqüestre. É realmente difícil conviver assim. Adoro literatura mas tudo deve ter limites .

Quanto ao universo de Calabar: merece ser desvendado. Já que estamos entrando nisto tudo, vamos saber até que não exista mais curiosidade. Hoje não vou traduzir. Estou com sono.

O que achas dos estudos de meu pai?

Não pergunto muito a ele pois o assunto se estende por horas e horas. Ele fala com extrema convicção, dá detalhes, liga fatos. O que não aceito muito, é a parte onde a realidade mistura-se com o fantástico. Agora porém, não sei mais nada.

( os homens da face negra existiam sem referência à cor da pele)

Boa noite

Rejane